



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE UM GRUPO DE IDOSOS DE UMA CASA DE REPOUSO EM CAXIAS DO SUL - RS

Bianca Flores Vielmo^a, Bruna da Silva Costa^a, Ana Lúcia Hoefel^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Ana Lúcia Hoefel,

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:

95020-472

Palavras-chave:

Nutrição. Idosos. Avaliação

Antropométrica.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A população idosa vem aumentando de forma progressiva no Brasil e dados indicam que em 2025 o contingente de idosos será de 32 milhões de indivíduos, com expectativa de vida ao redor dos 75 anos. O processo de envelhecimento é associado a diversas alterações fisiológicas, que podem ter importantes implicações sobre o estado nutricional (BUSNELLO et al., 2013). As alterações na composição corporal de um idoso são um processo normal. O indivíduo vai perdendo massa corporal e o estado nutricional requer atenção especial, visando equilíbrio na sua alimentação e estado físico (ERZINGER et al., 2010). A antropometria tem se mostrado importante indicador no estado nutricional, além de fornecer informações de medidas e composição corporal, é um método não invasivo e de fácil e rápida execução. Em idosos, as medidas antropométricas mais utilizadas são: peso, altura, perímetros e dobras cutâneas. (MARUCCI; MENEZES, 2005). As instituições de idosos surgiram com o objetivo de ajudar aqueles que não tinham condição alguma de se auto sustentar, em situação de extrema pobreza. Com o passar dos anos essa iniciativa foi popularizando, sendo algo comum nos dias atuais (ALVES et al., 2017). A casa de repouso é um espaço residencial para moradia coletiva, com idoso de idade 60 ou mais anos. São instituições governamentais ou particulares, e podem ter ajuda financeira dos familiares dos idosos (ALVES et al., 2017). As doenças crônicas, como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e câncer estão fortemente associadas com fatores dietéticos ou de estilo de vida tais como excesso de peso, baixo consumo de frutas e/ou sedentarismo. Nas casas de repouso que não possuem um adequado suporte, isso pode piorar a situação dos idosos (MELLO et al., 2017). Outro fator a ser discutido é a sarcopenia, que é a perda de massa muscular com a velhice, e também a perda da força dos membros, estudos

apontam que a desnutrição pode favorecer essa doença, indivíduos diabéticos também têm alta prevalência. A circunferência da panturrilha (CP) é um método rápido, de baixo custo, eficaz e não invasivo que possibilita observar a diminuição da massa muscular de idosos, utiliza principalmente em atenção primária. Devido ao exposto, objetivou-se avaliar idosos de uma casa de repouso através de medidas antropométricas, visando uma melhora de seu estado físico-nutricional. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados 18 idosos de ambos os sexos com idade maior ou igual a 60 anos, residentes de uma casa de repouso de Caxias do Sul, RS. Foram excluídos do estudo idosos acamados, que não tiveram condições para a realização das medidas antropométricas. As variáveis antropométricas coletadas foram: peso, altura e circunferência da panturrilha. Foi utilizada balança digital e uma fita métrica para aferição das medidas antropométricas. De posse de peso e altura calculou-se o IMC (peso em kg/altura em m²). A classificação do IMC se deu de acordo com Lipschiz (1994), sendo classificados como desnutridos IMC < 22kg/m², eutróficos IMC entre 2 e 27 kg/m² e excesso de peso IMC ≥ 27 kg/m². Vale ressaltar que foi utilizada uma amostra de conveniência pois nem todos os idosos puderam ou quiseram colaborar com a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Participaram do estudo 18 idosos, sendo 11 (61,1%) do sexo feminino e 7 (38,9%) do sexo masculino. No total, 3 (16,6%) idosos apresentavam desnutrição pela circunferência da panturrilha, utilizou-se ponto de corte 31cm para ambos os sexos. De acordo com o IMC, 50% dos idosos apresentavam excesso de peso, 38,8% estavam eutróficos e 11,1% encontravam-se desnutridos. Um estudo de Silva et al., (2015) realizado com 52 idosos em Niterói, verificou-se a prevalência de sobrepeso em 43,5% da amostra, corroborando com o achado do presente estudo. Outro estudo realizado com 125 idosos institucionalizados em Goiás demonstrou prevalência de 40,8% de excesso de peso nas mulheres e 36,4% nos homens. Segundo os autores, isso se dá por 2 motivos principais, muitos idosos ficam restritos ao leito, impossibilitando a prática de algum exercício físico e, condições de saúde. Outro fato a ser destacado, é que grande parte dos idosos consome alta quantidade de alimentos hipercalóricos e com excesso de açúcares. (TEIXEIRA et al., 2012). **CONCLUSÃO:** A população idosa vem aumentando devido à baixa fecundidade e mortalidade e também avançados estudos na medicina, por isso, é importante a realização de estudos que verifiquem o estado nutricional uma vez que, estes apontam dados que auxiliam no tratamento dos idosos. Os resultados obtidos neste estudo mostraram elevada prevalência de excesso de peso para ambos os sexos. Constatou-se a

relevância dos métodos antropométricos como um instrumento fundamental para auxiliar a avaliação nutricional dos idosos. Vale destacar que, no presente estudo, houve limitações quanto ao baixo número amostral, o que impediu que fossem realizadas análises estatísticas específicas com estratificação da amostra. Porém, ressalta-se a contribuição da presente investigação para exemplificação do perfil de alterações nutricionais que têm ocorrido na população idosa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Manuela Bastos et al. Long-stay institutions for the elderly: physical-structural and organizational aspects. *Escola Anna Nery*, [s.l.], v. 21, n. 4, p.1-1, 17 ago. 2017. GN1 Genesis Network.
- BUSNELLO, F. M. et al., Avaliação antropométrica em idosos: estimativas de peso e altura e concordância entre classificações de IMC. Rio de Janeiro, 2013
- ERZINGER, G. S. et al. Antropometria de idosos residentes no município de Joinville – SC, Brasil. Rio de Janeiro, 2010.
- KÜÇÜKDILER, A. H E. et al. Evaluation of Oxidative Stress Parameters and Antioxidant Status in Plasma and Erythrocytes of Elderly Diabetic Patients with Sarcopenia. *The Journal Of Nutrition, Health & Aging*, [] v. 1, n. 1, p.239-245, mar. 2019.
- MARUCCI, Maria de Fátima. N; MENEZES, T. N. Antropometria de idosos residentes em instituições geriátricas, Fortaleza – CE. Fortaleza, 2005.
- MELLO, Amanda de Carvalho et al. Consumo alimentar e antropometria relacionados à síndrome de fragilidade em idosos residentes em comunidade de baixa renda de um grande centro urbano. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 8, p.1-1, 21 ago. 2017.
- PAGOTTO, Valéria et al. Calf circumference: clinical validation for evaluation of muscle mass in the elderly. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Goiás, v. 71, n. 2, p.322-328, abr. 2018.
- SILVA, Ana Luiza Sant’anna da Costa et al. Avaliação antropométrica de idosos atendidos no ambulatório de nutrição do centro de referência em assistência à saúde do idoso da universidade federal fluminense, no município de niterói-RJ. *Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde*, [s.l.], v. 10, n. 2, p.1-1, 28 jul. 2015. Universidade de Estado do Rio de Janeiro.

TEIXEIRA, Sara Dienne Carvalho et al. Excesso de peso em idosos residentes em instituições de longa permanência de Goiânia, Goiás. Brasília Med, Goiania, p.250-257, 2012.